

# Regina Elis, Conversando No Bar

L vinha o bonde no sobe e desce ladeira  
E o motorneiro parava a orquestra um minuto  
Para me contar casos da campanha da Itlia  
E do tiro que ele no levou  
Levei um susto imenso nas asas da Panair  
Descobri que as coisas mudam  
E que tudo pequeno nas asas da Panair  
E l vai menino xingando padre e pedra  
E l vai menino lambendo podre delcia  
E l vai menino senhor de todo o fruto  
Sem nenhum pecado, sem pavor  
O medo em minha vida nasceu muito depois...  
Descobri que minha arma o que  
A mem&ocute;ria guarda dos tempos da Panair  
Nada de triste existe que no se esqueca  
Algum insiste e fala ao coraco  
Tudo de triste que existe e no se esquece  
Algum insiste e fere no coraco  
Nada de novo existe nesse planeta  
Que no se fale aqui na mesa do bar  
E aquela briga e aquela fome de bola  
E aquele tango e aquela dama da noite  
E aquela mancha e a fala oculta  
Que no fundo do quintal morreu  
Morri a casa dia  
Dos dias que eu vivi  
Creveja que tomo hoje  
Apenas em mem&ocute;ria  
Dos tempos da Panair  
A (primeira Coca-Cola foi  
Me lembro bem agora  
Nas asas da Panair  
A maior das maravilhas foi  
Voando sobre o mundo  
Nas asas da Panair  
Em volta dessa mesa velhos e mocos  
Lembrando o que j foi  
Em volta dessa mesa, existem outras  
Falando to igual  
Em volta dessas mesas existe a rua  
Vivendo seu normal  
Em volta dessa rua, uma cidade  
Sonhando seus metais  
Em volta da cidade.....